**Informação a comunicar ao público**

**Comunicação**

**sobre estabelecimento abrangido pelo regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas**

**(Pinopine – Produtos Químicos, S.A.)**

Porquê ler este documento?

Este documento divulga ao público a informação relativa a cada estabelecimento abrangido pelo regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, e indica, também, onde pode ser obtida informação adicional.

A ocorrência de acidentes de grande dimensão (por exemplo, incêndios, explosões, derrames) relacionados com a libertação de substâncias perigosas presentes em estabelecimentos pode colocar em risco os trabalhadores desses estabelecimentos e a população na envolvente e afetar seriamente o ambiente.

O Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto, estabelece as obrigações a cumprir pelos operadores dos estabelecimentos, de modo a prevenir os perigos e a limitar as consequências dos acidentes graves. Este documento pretende, assim, dar cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 30.º daquele diploma legal.

Por quem é elaborada a informação?

A informação apresentada é da responsabilidade do operador do estabelecimento. Parte da informação – aquela que se refere às formas de aviso, às medidas de autoproteção a adotar pela população em caso de acidente e ao Plano de Emergência Externo - é elaborada em articulação com a Câmara Municipal, em particular com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

1. **Informação geral**

**Identificação do estabelecimento**

|  |  |
| --- | --- |
| Nome / Designação  comercial do operador | **Pinopine – Produtos Químicos, S.A.** |
| Designação  do estabelecimento | **Pinopine – Produtos Químicos, S. A.** |
| Endereço do estabelecimento | **Rua da Carreira Branca nº 26, Zona Industrial de Taboeira, 3800-373 Aveiro** |
| Freguesia | **Esgueira** |
| Concelho | **Aveiro** |

Enquadramento do estabelecimento no regime de prevenção de acidentes graves (Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

|  |  |
| --- | --- |
| Estabelecimento abrangido pelo nível inferior | **X** |
| Estabelecimento abrangido pelo nível superior |  |

Disposições previstas no regime de prevenção de acidentes graves

Comunicação (artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

|  |  |
| --- | --- |
| Data da submissão da notificação/comunicação | **20/08/2025** – No âmbito de atualização do processo de licenciamento |

Inspeção (artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

|  |  |
| --- | --- |
| Data da última inspeção da IGAMAOT (Inspeção-geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar) para verificação do cumprimento do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto | **21/08/2024** |

1. **Descrição do estabelecimento e das medidas para fazer face a acidentes graves envolvendo substâncias perigosas**

Descrição, em termos simples, das atividades desenvolvidas no estabelecimento

|  |
| --- |
| A actividade desenvolvida pela Pinopine consiste no fabrico de produtos derivados de resina extraída do pinheiro, nomeadamente colofónia, aguarrás (essência de terebentina) e resinas derivadas da colofónia (em estado sólido, estado líquido, e sob forma de dispersão aquosa).  As matérias-primas base utilizadas no processo produtivo são a goma de resina do pinheiro filtrada e a colofónia.  O ciclo produtivo implementado na instalação subdivide-se em 4 etapas principais:  1. Destilação da goma de resina do pinheiro (goma limpa) para separação entre colofónia e aguarrás (terebentina);  2. Fusão de colofónia solidificada como matéria-prima directa;  3. Produção de derivados de colofónia, por reacção entre a colofónia e as restantes matérias-primas complementares;  4. Produção de dispersões aquosas, por dispersão em água de derivados de colofónia produzidos na empresa e restantes matérias-primas complementares.  O processo inicial realizado sobre a goma de resina limpa, para separar a colofónia da aguarrás é efectuado por destilação, com introdução de vapor de água (contacto directo):   * Em equipamento específico por processo contínuo de produção – Coluna de Destilação; * Em equipamentos de processo descontínuo de produção, em função dos requisitos do próprio processo – Destiladores/Reactores.   Quando o processo se inicia, directamente, com colofónia como matéria-prima base, esta é processada em unidade de fusão – fundidor – processamento que precede as etapas de reacção.  O armazenamento temporário de colofónia fundida e da colofónia em estado líquido obtida na coluna de destilação, enquanto aguardam incorporação na fase de produção de derivados, é efectuado em “depósitos de stock”.  As resinas derivadas de colofónia (componente da resina do pinheiro) são comercializadas:   * No estado sólido e líquido à temperatura ambiente (Derivados); * Sob a forma de dispersão aquosa.   Os derivados de colofónia produzidos pela Pinopine são, principalmente, ésteres de colofónia. A produção de derivados de colofónia é efectuada em descontínuo no interior de reactores onde, depois do carregamento da colofónia fundida, são adicionadas, as restantes matérias-primas, de acordo com as instruções do processo de fabrico.  As reacções químicas que têm lugar nos reactores são reacções de adição, esterificação, polimerização, condensação e dismutação, conforme as especificações requeridas para o fabrico de cada tipo de família de resinas. Após concluída a etapa de reacção, o produto é descarregado pelo fundo do reactor e, alternativamente, é:   * Filtrado em filtros próprios e bombeado para “depósitos de stock”; * Bombeado para as linhas de descarga, quando o produto, pelas suas características de viscosidade e de ponto de amolecimento, inviabilizar o envio para “depósitos de stock”.   Dos “depósitos de stock” o produto é enviado para as linhas de descarga seleccionadas, sendo novamente filtrado.  A fase final do processo produtivo da instalação corresponde à descarga do produto nas linhas de descarga onde o produto acabado é preparado para expedição:  As dispersões aquosas produzidas na Pinopine são, suspensões de colofónia em água. A produção de dispersões aquosas de derivados colofónia é efectuada em descontínuo no interior de dispersores onde, depois do carregamento dos derivados de colofónia, são adicionadas, posteriormente, as restantes matérias-primas de acordo com as instruções do processo de fabrico. Após concluída a etapa de dispersão o produto é descarregado pelo fundo do dispersor, é filtrado em filtros próprios, e, depois, é enviado por bomba para “depósitos de stock”. Destes depósitos o produto é enviado para as linhas de descarga  Há, no entanto, que referenciar outros produtos que podem ser disponibilizados no mercado:   * Uma pequena parte da colofónia obtida na instalação pode ser comercializada como produto acabado para satisfazer alguns clientes; * A terebentina, constituindo a outra componente da resina do pinheiro é também comercializada como produto final. |

|  |  |
| --- | --- |
| Código CAE[[1]](#footnote-1) principal | **20141 – Produção de resinosos e seus derivados** |
| Outros códigos CAE |  |

Substâncias perigosas presentes no estabelecimento

|  |  |
| --- | --- |
| Substância | Classificação |
| **H2** | **Acute Tox 3, H331** |
| **P5c** | **Flam. Liq. 3, H226**  **Flam. Liq. 2, H225** |
| **E1** | **Aquatic Acute 1, H400**  **Aquatic Chronic 1, H 410** |
| **E2** | **Aquatic Chronic 2, H411** |

Onde se pode obter informação adicional?

* Sobre o estabelecimento

|  |  |
| --- | --- |
| Designação do operador | **Pinopine – Produtos Químicos, S.A.** |
| Endereço do estabelecimento | **Rua da Carreira Branca nº 26, Zona Industrial de Taboeira** |
| Telefone | **234 305 140** |
| Email | **quality@pinopine.com** |
| Sítio na internet | **http://pinopine.com/** |

* Sobre a forma de aviso e medidas de autoproteção da população em caso de acidente e sobre a elaboração do Plano de Emergência Externo

Câmara Municipal

|  |  |
| --- | --- |
| Designação | **Câmara Municipal de Aveiro** |
| Endereço | **Edifício Centro de Congressos; Cais da Fonte Nova** |
| Telefone | **234 406 300** |
| Email | [**geral@cm-aveiro.pt**](mailto:geral@cm-aveiro.pt) |
| Sítio na internet | **http://www.cm-aveiro.pt** |

* Sobre a implementação do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto

Agência Portuguesa do Ambiente | Departamento de Avaliação Ambiental

[geral [at] apambiente.pt](mailto:geral@apambiente.pt)

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Ap. 7585 | 2610-124 Amadora

Telefone 21 472 82 00| Fax 21 471 90 74

No sítio na internet da Agência Portuguesa do Ambiente:

[www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt) > Instrumentos > Prevenção de Acidentes Graves

Autoridade Nacional de Proteção Civil

geral [at]prociv.pt

Av. do Forte em Carnaxide | 2794 - 112 Carnaxide

Telefone 21 4247100 | Fax 21 4247180

* Sobre a inspeção ao estabelecimento no âmbito do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto

Inspeção-geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar

[igamaot [at] igamaot.gov.pt](mailto:geral@apambiente.pt)

Rua de O Século, n. º 51 | 1200-433 Lisboa

Telefon

Aveiro, 07 de Março de 2025

1. Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro, que constitui o quadro comum de classificação de atividades económicas a adotar a nível nacional. [↑](#footnote-ref-1)